

POR UMA EDUCAÇÃO DECOLONIAL EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA ANTÔNIO DE SÁ RORIZ, JARDIM-CE.

Cicera Rayanne de Sousa Gonçalves - Mestranda do Programa de Pós Graduação em História, Cultura e Espacialidades – PPGHCE da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Valéria Aparecida Alves - Orientadora – Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica. Professora do PPGHCE – Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Contatos: rayanne.goncalves@aluno.uece.br e valeria.alves@uece.br

INTRODUÇÃO

- O presente trabalho é parte da dissertação que está sendo desenvolvida por mim sob as orientações da minha orientadora no Programa de Pós Graduação em História, Cultura e Espacialidades – PPGHCE, da Universidade Estadual do Ceará – UECE.
- O meu lócus de estudo se concentra na cidade de Jardim-CE, mais precisamente no Sitio Serra Boca da Mata, zona rural deste município.
- Quilombo dos Mulatos – Comunidade Certificada pela Fundação Cultural Palmares em 15 de Junho de 2021.
- Escola de Ensino Infantil e Fundamental Antônio de Sá Roriz – Entra no censo escolar de 2022 como Escola Quilombola.
- O referido trabalho é de suma importância e traduz uma relevante temática a ser pesquisada, estudada, debatida e compreendida.

OBJETIVOS

➤ Objetivo Geral:

Compreender a experiência da legitimação da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Antônio de Sá Roriz, identificada como Escola Quilombola e as transformações históricas e sociais que decorrem desse processo e que contribuem para a construção de identidades na Comunidade Quilombola Mulatos.

OBJETIVOS

➤ Objetivos Específicos:

- Compreender o histórico de formação da Comunidade Remanescente Quilombo dos Mulatos, suas origens, tradições, lutas e construções simbólicas que são elementos definidores de suas identidades.
- Analisar a proposta curricular da Escola de Ens. Inf. e Fund. Antônio de Sá Roriz para promoção do conhecimento e valorização das práticas culturais da Comunidade Mulatos.
- Investigar o plano curricular do componente do Ensino de História a partir de uma educação decolonial e a relação com as vivências, tradições e os elementos étnicos raciais que definem a cultura dos povos afro-brasileiros.

JUSTIFICATIVA

- Lei 10.639/2003
- Resolução nº 8 do Conselho Nacional de Educação – CNE/CEB, de 20 de novembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.
- ❖ Inciso 1º: A Educação Escolar Quilombola na Educação Básica:
“ V - deve garantir aos estudantes o direito de se apropriar dos conhecimentos tradicionais e das suas formas de produção de modo a contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade;”
- Projeto Político Pedagógico – PPP
- Plano anual de Ensino e vivências em sala de aula.

METODOLOGIA/FONTES

- História Oral – Realização de entrevistas com ancestrais da comunidade, representantes da Associação da Comunidade Quilombola, moradores, pais de alunos e funcionários da escola.
- Análise documental escrito – Proposta Curricular da Escola de Ens. Inf. Fund. Antônio de Sá Roriz, Projeto Político Pedagógico, Bases e Diretrizes Nacionais para a Educação Básica, Parâmetros Curriculares Estadual e o Currículo Municipal.
- Aplicação de questionário junto aos discentes da Instituição de Ensino, no intuito de perceber se as aulas do componente curricular de História estão favorecendo aos estudantes pertencentes a Comunidade Quilombola o conhecimento e a valorização das práticas culturais de seus antepassados, bem como o sentimento de auto atribuição e afirmação.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Identidade e Memória – Stuart Hall (A Identidade Cultural na Pós modernidade) e Joel Candau (Memória e Identidade)
- Decolonialidade – Aníbal Quijano (Colonialidade do poder) Maldonado Torres (Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico)
- Representação – Roger Chartier (A História Cultural: Entre práticas e representações)
- Quilombo – Beatriz Nascimento (O conceito de Quilombo e a resistência cultural negra)
- Ensino de História – Thais Nivia de Lima e Fonseca (História e Ensino de História) Elza Nadai (O ensino de História no Brasil: Trajetória e Perspectiva)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A invisibilidade no currículo e no espaço escolar de temas e práticas relacionadas a cultura quilombola e afro-brasileira.
- O não cumprimento da Lei 10.639/03
- A não disposição de práticas pedagógicas e curriculares que ensinem aos discentes a diversidade da cultura africana e afrodescendente.
- O perigo da História única (Chimamanda), não conjuga elementos de pertencimento, autoafirmação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. Companhia das Letras, 2019.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGUÉL, Ramón. **Decolonialidade e perspectiva negra**. *Sociedade e Estado*, v. 31, p. 15-24, 2016.
- CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**; tradução Maria Letícia Ferreira. – 1. Ed. 8ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2021.
- FUNES, Euripedes Antonio; SAMARA, Eni de Mesquita. **Nasci nas matas, nunca tive Senhor: História e memória dos mocambos do baixo Amazonas**. 1995.
- HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. Ed. Rio de Janeiro: 2006.
- PORTELLI, Alessandro. **História Oral como arte da escuta**. (tradução Ricardo Santiago) São Paulo. Letra e Voz. 2016. Coleção ideias.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina¹. **A Colonialidade do Saber: etnocentrismo e ciências sociais—Perspectivas Latinoamericanas**. Buenos Aires: Clacso, p. 107-126, 2005.
- SALLES, André Mendes; CÁCERES, Pedro Ramón Caballero. **Currículo, Ensino de História e Pós-Colonialidade**. Saeculum-Revista de Historia (01048929), v. 28, n. 48, 2023.
- SANTOS, Ana Paula dos. **Educação Escolar Quilombola no Cariri Cearense: africanização da escola a partir de pedagogias de quilombo**. Dissertação de Mestrado. UFC. 2018.